



PLANO DE ENSINO

Disciplina: ERU620 - MANIFESTAÇÕES DA LINGUAGEM RELIGIOSA NA CULTURA RURAL
Curso (s): PPGER-M - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS RURAIS - STRICTO SENSU
Docente (s) responsável (eis): JOSÉLIA BARROSO QUEIROZ LIMA / MARIA CLAUDIA ALMEIDA ORLANDO MAGNANI / JULIANA HELENA GOMES LEAL
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2017/1

Objetivos:

Analisar as manifestações religiosas do Barroco na colônia portuguesa na América: a intencionalidade da persuasão na arte. As sibilas como manifestação do feminino na religiosidade: contraposição aos poderes constituídos como a vivência do diverso. - da Babilônia ao Brasil.

Discutir os conceitos de arquivo e repertório; performance e corpo; Intericonicidade e anacronismo das imagens na sobrevivência/memória das expressões da religiosidade na cultura rural feminina.

Refletir sobre a função simbólica e social da religião. Analisar o poder do sagrado e a "invisibilidade" que alimenta comportamentos e processos de silenciamentos históricos.

Ementa:

Discussão do fenômeno da religiosidade, sobretudo a popular, em suas múltiplas expressões, de modo a compreender a função social, a construção de modos de pensar, de expressar e os saberes que se veiculam através da linguagem religiosa e que se revelam nos rituais sociais, nas artes, no cotidiano e que compõem a cultura rural. Sendo a religiosidade um fenômeno complexo e discutido por diferentes e diversas áreas de saber, a disciplina se organizará de modo interdisciplinar, de modo a compreender as transformações que marcam o cenário camponês, rural e que afetam a relação com o sagrado e suas expressões.

Conteúdo Programático (com respectiva carga horária) e Avaliações:

18/05: Apresentação do plano de ensino conjunto da disciplina e da proposta de trabalho avaliativo. Processo individual com avaliação processual por módulo e coletiva ao final - 2 aulas. Aula diagnóstica: apresentação dos projetos individuais de pesquisa e possíveis relações com os objetivos da disciplina. - 2 aulas.

25/05: Introdução. Concepção de Arte (a partir de H. Arte de Gombrich). Arte e Persuasão. O Barroco. (A partir de Argan) - 4 aulas.

01/06: Primeira parte: Arte e Ilusão (A partir de Gombrich) - 4 aulas.

08/06: Segunda parte: As sibilas: do mito à representação artística. O feminino e a religiosidade. (A partir de Magnani) - 4 aulas.

22/06 e 23/06: Visita técnica. Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos Berilo/Minas Novas. - 8 aulas.

29/06: Avaliação parcial. Seminários - 4 aulas.

06/07: Discussão sobre os conceitos de arquivo e repertório (Diana Taylor - texto1) a partir das relações entre inscrição/apagamento; pertencimento/imposição decorrentes da cultura escrita/letrada e da cultura oral/ritualística/corporificada. Avaliação parcial/individual 1 - 4 aulas

13/07: Discussão sobre os conceitos de performance (Paul Zumthor - texto2, Diana Taylor - texto3) e corpo (Zumthor - texto4, Jean-Luc Nancy - texto5, entre outros) e sua relação com a expressão da religiosidade na cultura rural feminina. Avaliação parcial/individual 2 - 4 aulas

20/07: Discussão sobre o conceito de sobrevivência das imagens a partir das reflexões de Didi-Hubermann - texto6, Jacques Rancière - texto7 e Jean-Jacques Courtine - texto8 e sua relação com a memória, a história e a arquivística das expressões da religiosidade nas performances artístico-culturais-sociais femininas da cultura rural. Avaliação parcial/individual 3 - 4 aulas

27/07 Sintetizar os saberes acumulados ao longo do curso, dialogando sobre a função social da religião. Partindo do texto: O que é religião? Rubem Alves analisar a função social e a força do sagrado como organizar da experiência humana. A religião como linguagem, resistência, reprodução e tabu. (4 aulas)

03/08- A função sociológica da religião na sociedade brasileira. Análise a partir da discussão sociológica de Roberto DaMatta. Texto: Espaço- Casa, rua e o outro mundo: o caso do Brasil. (4 aulas)

10/08- Discutir como o catolicismo e suas formas de expressão constituem formas de funcionamento religioso e social que marcam-nos como povo. Texto de referencia: Ser católico; dimensões brasileiras- um estudo sobre a atribuição de identidade através da religião. Carlos Rodrigues Brandão. (4 aulas)

17/08 O simbólico religioso e os comportamento sociais- continuidade da discussão sobre o modo de funcionamento brasileiro. Texto de referencia; Identidade Nacional, religião, expressões culturais: a criação religiosa no Brasil.

24/08- Avaliação Parcial- apresentação de artigo produzido individualmente, articulando os temas discutidos. Apresentação de uma manifestação religiosa e a leitura social e crítica da mesma (uso de imagens, e recursos artísticos)

29/06: Seminários: avaliação parcial (professora Maria Cláudia);

06, 13 e 20/07: avaliações parciais individuais (professora Juliana Leal);

24 /08 - avaliação parcial individual (professora Josélia)

Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. Ensaios Sobre o Barroco Imagem e Persuasão. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Ser católico dimensões brasileiras. In: SACHS, Viola et al. Religião e identidade nacional. Tradução dos textos em inglês e francês Sergio Lamarão. Rio de Janeiro: Graal, 1988. p. 27-58.

DAMATTA, Roberto. A Casa e A Rua. 5ed. Rio de Janeiro: Rocco,1997.

GOMBRICH. E. H. O Uso das Imagens. Estudos sobre a função social da arte e da Comunicação Social. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MAGNANI, Maria C. A. O. Sibilas: da Babilônia ao Brasil. Braga:Revista Portuguesa de Humanidades, 2016.

POEL, Francisco Van der. Dicionario da religiosidade popular: cultural e religiao no Brasil. Curitiba: Nossa Cultura, 2013.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. O que é religião. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense,1984.

COURTINE, Jean-Jacques. Intericonicidade e genealogia das imagens. In: Decifrar o corpo: pensar com Foucault. Tradução de Francisco Morás. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. p.41-46.

_____. Intericonicidade e memória das imagens. In: _____. p. 154-159.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tocam o real. Tradução de Patrícia Carmello e Vera Casa Nova. In: Pós: Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes-UFMG, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 206-219, nov. 2012.

MAGNANI, Maria Cláudia Almeida Orlando.AS SIBILAS E A PINTURA DE FALSA ARQUITETURA DA CAPELA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM: SINGULARIDADE PERSUASÓRIA NA DIAMANTINA DO SÉCULO XVIII. Saeculum Revista de História. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/srh/article/view/27344>.

NANCY, Jean-Luc. 58 indícios sobre o corpo. Tradução de Sérgio Alcides. In: Revista UFMG, Belo Horizonte, v. 19, n. 1 e 2, p. 42-57, jan./dez. 2012.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Identidade Nacional, religião, expressões culturais: criação religiosa no Brasil.In: SACHS, Viola et al. Religião e identidade nacional. Tradução dos textos em inglês e francês Sergio Lamarão. Rio de Janeiro: Graal, 1988.p.59-84

RANCIÈRE, Jacques. O trabalho sobre a imagem. Tradução de Cláudia Muller Sachs. In: Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas do Programa de Pós-Graduação em Teatro do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, v. 1, n. 15, out. 2010. p. 91-105.

TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório. In: O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Tradução de Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. p.45-67.

_____. Historicizando a performance. In: _____: p. 67-88.

ZUMTHOR, Paul. Em torno da idéia de performance. In: Performance, recepção, leitura. Tradução: Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2007. p.27-44

_____. O empenho do corpo. In: _____. p. 75-87.

Data de Emissão:07/06/2017

Docente responsável

Coordenador do curso